

PROFESSORES INICIANTES EM CURSOS DE NÍVEL TÉCNICO: REVISÃO DA LITERATURA

ODS: 4, 5 e 8

Fernanda Maciel Marques (Universidade de Taubaté)
Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

Resumo

O presente artigo faz parte de um projeto de mestrado em andamento no âmbito do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (UNITAU) e tem como objetivo apresentar a revisão de literatura que fundamenta a investigação do Acolhimento aos professores iniciantes do curso técnico: aspectos do início da trajetória. Este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre a inserção inicial de professores em cursos de técnico, focando nas condições de exercício profissional e na influência do gênero sobre a experiência de acolhimento e inserção. Através de uma abordagem integrativa, analisamos diversos estudos que exploram a trajetória inicial docente, destacando contribuições e lacunas relevantes para o desenvolvimento teórico do tema. A pesquisa se insere na linha de “Formação Docente e Desenvolvimento Profissional”, buscando compreender as práticas e políticas de acolhimento que favoreçam um início mais humano na carreira docente técnica.

Palavras-chave: Acolhimento docente; professores iniciantes; formação docente; educação técnica; desenvolvimento profissional.

Introdução

O presente artigo faz parte de um projeto de mestrado que se encontra em andamento. O estudo está sendo desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté (UNITAU) e tem como objetivo central analisar como se dá a inserção inicial dos professores nos cursos de nível técnico no Senac Pindamonhangaba e se são mediadas ou não por questões de gênero.

Este artigo busca desenvolver uma revisão da literatura sobre a inserção de professores iniciantes, refletindo sobre as condições de acolhimento e o impacto do gênero nas experiências vividas por esses docentes. A relevância dessa pesquisa se dá pela necessidade de entender como o acolhimento pode ser um fator decisivo para a permanência do professor na carreira. Este estudo é fundamentado nas diretrizes de Botelho, Cunha e Macedo (2011) e procura dialogar com a temática da formação docente.

Revisão da literatura

A presente revisão segue os parâmetros metodológicos expostos no quadro a seguir:

Tabela 1 – Etapas Metodológicas da Revisão Integrativa

ETAPA	DESCRIÇÃO APLICADA AO PROJETO
1. Definição do tema e da questão de pesquisa	Acolhimento aos professores iniciantes do curso técnico: aspectos do início da trajetória
2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão	<p>Inclusão: estudos publicados entre 2019 e 2024, em português, nas áreas de Educação, Ensino Técnico, que abordassem os temas: Professores iniciantes, Acolhimento docente, Trajetória inicial docente, Inserção profissional docente.</p> <p>Exclusão: publicações repetidas, incompletas, fora do escopo da pesquisa ou que não estivessem disponíveis integralmente.</p>
3. Estratégia de busca	<p>Foram utilizados os descritores combinados por operadores booleanos, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores iniciantes”AND” Acolhimento docentes”AND” Trajetória inicial docente”AND” Inserção profissional docente”AND” • Professores Iniciantes”AND” Acolhimento docente “AND” • Inserção profissional docente”AND” Acolhimento docente”AND” • Inserção profissional docente”AND” Trajetória inicial docente”AND” • Professores iniciantes”AND” Trajetória inicial docente”AND”

	As bases de dados consultadas foram: MPE e CAPES.
4. Seleção dos estudos	A triagem foi realizada a partir da leitura de títulos, resumos e palavras-chave, com base nos critérios definidos.
5. Extração e organização dos dados	Os dados extraídos foram sistematizados por meio de fichamentos e quadros de análise, com foco nos seguintes aspectos: autores, ano, objetivos, metodologia, resultados principais e contribuições para a temática da pesquisa.
6. Análise e interpretação dos resultados	A análise qualitativa será conduzida por meio de estatística descritiva.

Revisão Integrativa

Embora não diretamente citada nos textos, a revisão narrativa é mencionada por contraste por Silva e Bussolotti (2021), ao destacar que a revisão integrativa se diferencia das narrativas por sua estrutura mais sistemática:

“[...] distinta da revisão bibliográfica narrativa amplamente utilizada, por exemplo, em trabalhos acadêmicos” (Silva; Bussolotti, 2021, p. 2).

A revisão narrativa é mais comum em ensaios e textos exploratórios com caráter introdutório ou opinativo. Sendo assim, foi feita a busca em dois repositórios de trabalhos acadêmicos. Um primeiro o Banco de Dissertações disponível no site do MPE-Unitau, valorizando os estudos promovidos pelo programa de pós-graduação, em que esta pesquisa está sendo realizada, de maneira a ver a abordagem regional destinada ao tema. Um segundo o Portal de Periódicos da CAPES, que congrega pesquisas desenvolvidas em todo o país e que, portanto, dão uma noção ampla sobre a abordagem do tema pesquisado.

Banco de Dissertações MPE – Unitau

Quadro 1 – Pesquisa de Dissertações MPE

DESCRIPTORIOS	Nº DE REFERÊNCIAS OBTIDAS (ANÁLISE POR TÍTULOS)	RESUMOS ANALISADOS	SELECIONADOS PARA ANÁLISE	SELECIONADOS PARA O PANORAMA
Professores iniciantes	8	7	5	4
Acolhimento docente	0	0	0	0
Trajetória inicial docente	0	0	0	0
Inserção profissional docente	1	1	1	1
TOTAL	9	8	6	5

Fonte: MPE UNITAU
Organizado pela autor:

Após uma análise inicial, em que foram encontrados 9 trabalhos com temáticas semelhantes a pesquisa que irei realizar neste banco de dados, a partir da leitura do título, foram selecionados 8 estudos para leitura de resumos. Considerando o critério de exclusão pertinência de informações, elegeram-se 6 pesquisas para leitura completa. Na sequência destes estudos, 5 pesquisas desenvolvidas no MPE se aproximam da discussão sobre a inserção profissional docente. Os trabalhos encontrados foram:

Quadro 2 – Matriz de Análise de Produções Acadêmicas

Autor, Ano, Título, Objetivo da Pesquisa	Tipo de Pesquisa	Principais Resultados	Categoria Temática
Graziéli Teixeira da Rocha Santos 2024 Guia de Acolhimento a Professores Iniciantes - ETEC Desenvolver um guia para apoiar professores iniciantes na adaptação ao ambiente escolar.	Aplicada	Produção de um guia prático para auxiliar professores iniciantes.	Formação de Professores
Fabiana Alves de Almeida 2023 Educação antirracista na formação inicial de docentes: uma proposta de conscientização Investigar a implementação da educação antirracista na formação inicial de docentes.	Qualitativa	Conscientização dos futuros docentes sobre práticas antirracistas e sua importância na formação educacional.	Educação Antirracista
Kelly Cristina Marcon Arcas 2020 Investigar o processo de inserção profissional docente no Ensino Fundamental em escolas públicas de uma rede municipal de ensino, verificando como professores iniciantes vivenciam o início na carreira docente. PROFESSORES INICIANTE NO ENSINO FUNDAMENTAL: um estudo sobre a inserção profissional	Qualitativa	Foi identificado, em primeiro lugar, o índice de ocorrências suscitadas a partir da inserção de um termo descritor específico.	Formação de Professores

<p>Andrea Cristiane de Paula 2019 ARELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES: análise de uma experiência Analisar os resultados e possíveis contribuições de um projeto de formação des envolvido em um curso de Pedagogia, na perspectiva dos alunos participantes.</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>Conclui-se que a formação inicial dos docentes foi beneficiada quando se promoveu a inserção dos alunos em situações da prática, criando oportunidades para que compreendessem a relação entre os conhecimentos considerados relevantes no currículo e a prática pedagógica.</p>	<p>Formação de Professores</p>
<p>Glória Souza de Almeida 2016 PROFESSORES INICIANTE: O INGRESSO PROFISSIONAL NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Analisar o processo de ingresso profissional, de professores iniciantes, que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental, identificando os elementos que interferem nesse processo, favorecendo ou dificultando o des envolvido profissional dos docentes.</p>	<p>Qualitativa</p>	<p>As conclusões indicam que os participantes enfrentam inúmeros desafios em seu ingresso profissional, entre eles as vulnerabilidades relativas à formação inicial, as dificuldades de gestão da sala de aula, as interações com os alunos e todos os que partilhamo ambiente profissional.</p>	<p>Formação de Professores</p>

Fonte: MPEUNITAU
Organizado pela autora

A dissertação de Graziéli Teixeira da Rocha Santos apresenta uma significativa contribuição para o entendimento do processo de acolhimento e inserção de professores iniciantes na docência técnica, estabelecendo uma conexão direta com o tema proposto em meu projeto de pesquisa. O estudo desenvolvido pela autora tem como objetivo central analisar como ocorre a inserção inicial dos professores nos cursos de nível médio e técnico, especificamente no contexto do Centro Paula Souza. A relevância do trabalho reside no fato de abordar o momento inicial da carreira docente como uma fase decisiva e complexa, marcada por expectativas, inseguranças e desafios práticos e emocionais.

Dentre os aspectos mais pertinentes a minha pesquisa, destaca-se a análise dos fatores que facilitam e dificultam o ingresso dos professores iniciantes na carreira docente técnica. O estudo evidencia que o apoio de professores mais experientes, a identificação com a profissão docente, a participação em ações de formação continuada oferecidas pela instituição e a busca individual por aprimoramento pedagógico são elementos que contribuem positivamente para essa fase inicial. Esses dados são essenciais para minha pesquisa, pois demonstram a importância de estratégias de acolhimento institucional que

considerem tanto o suporte entre pares quanto a oferta de formação voltada ao início da carreira.

Em contrapartida, a autora também aponta diversos fatores que dificultam o processo de inserção docente. Entre eles estão a baixa valorização financeira da profissão, condições de trabalho inadequadas, a precarização e defasagem das grades curriculares e, sobretudo, a ausência de um acolhimento estruturado ao professor iniciante. Este último aspecto se mostra fundamental para minha discussão, pois reforça a necessidade de políticas institucionais mais efetivas que visem acolher e orientar os docentes nos primeiros anos de atuação, especialmente no ensino técnico, que possui características e demandas específicas.

A metodologia utilizada no trabalho é de abordagem qualitativa, com base na análise crítica fundamentada no materialismo histórico-dialético e apoiada nos Núcleos de Significação (NS), segundo Aguiar e Ozella, o que permite compreender como os professores significam suas experiências iniciais no contexto docente. A escolha desse referencial teórico é outro ponto de interesse, visto que dialoga com pressupostos que também podem embasar meu estudo, especialmente na compreensão da constituição subjetiva do professor em início de carreira e dos sentidos atribuídos ao seu processo de inserção.

Além disso, a dissertação traz como produto a elaboração de um guia em formato e-book com orientações práticas para professores iniciantes no Centro Paula Souza, o que representa uma ação concreta de intervenção e suporte. Essa proposta pode servir como referência para a construção de um produto educacional no âmbito do meu mestrado profissional, voltado à sistematização de práticas e políticas de acolhimento no ensino técnico.

Portanto, a pesquisa de Graziéli Teixeira da Rocha Santos se apresenta como uma importante base teórica e empírica para minha investigação, oferecendo elementos fundamentais para refletir sobre o acolhimento aos professores iniciantes, os desafios enfrentados nesse início de trajetória e as possibilidades de intervenção institucional para promover uma inserção mais humana, formativa e estruturada na carreira docente técnica.

A dissertação da autora Fabiana Alves de Almeida, cujo foco é a Educação Antirracista na formação docente com a dissertação “Educação antirracista na formação inicial de docentes: uma proposta de conscientização” dialoga de forma significativa com a minha pesquisa especialmente por ambas abordarem aspectos centrais da formação e inserção profissional docente, embora com focos distintos. Enquanto a minha pesquisa se debruça sobre os desafios enfrentados por professores iniciantes no ensino técnico, buscando compreender como se dá o acolhimento no início da carreira, a pesquisa de Almeida concentra-se na formação inicial dos professores de Pedagogia sob a perspectiva da Educação Antirracista, refletindo sobre as lacunas curriculares e as marcas do racismo estrutural na trajetória acadêmica dos futuros docentes.

O ponto de convergência entre os dois estudos está na formação docente como um processo complexo e atravessado por múltiplas dimensões sociais, afetivas e políticas. Almeida evidencia que, mesmo após a promulgação da Lei 10.639/2003, a Educação Antirracista ainda é tratada de forma pontual na formação inicial, revelando a carência de um currículo verdadeiramente comprometido com a equidade racial. Da mesma forma, sua pesquisa aponta para a necessidade de um acolhimento estruturado aos professores iniciantes, que vai além de orientações técnicas, e que considere também os aspectos emocionais, sociais e pedagógicos da docência, incluindo o enfrentamento de desigualdades presentes no ambiente escolar.

Outro elo entre os estudos é a compreensão de que a formação docente precisa ocorrer em ambientes que propiciem a reflexão crítica, a escuta e o reconhecimento das subjetividades. Se por um lado os professores iniciantes necessitam de apoio para lidar com os desafios práticos e simbólicos do início da carreira, por outro, é essencial que esses profissionais tenham sido formados em cursos que os preparem para atuar de maneira consciente e transformadora diante das desigualdades raciais como propõe a Educação Antirracista.

Assim, a minha pesquisa e a de Fabiana Almeida se encontram no compromisso com uma formação docente integral, que leve em conta tanto os aspectos estruturais e emocionais da inserção profissional, quanto os pressupostos ético-políticos de uma educação voltada para a justiça social e a equidade racial. Ambas as investigações

apontam, cada uma a seu modo, que não basta formar e inserir professores no sistema educacional sem um suporte institucional e curricular que os prepare para os desafios contemporâneos da prática docente.

A dissertação de Kelly Cristina Marcon Arcas com o tema “Professores iniciantes no ensino fundamental: um estudo sobre a inserção profissional docente” estabelece importantes conexões, pois ambos compartilham o foco sobre a inserção profissional docente, ainda que em contextos educacionais diferentes (Ensino Técnico e Ensino Fundamental), que investiga o processo de inserção profissional de professores iniciantes no Ensino Fundamental da rede pública municipal. Ambas as pesquisas compartilham a preocupação central com os desafios enfrentados no início da carreira docente, reconhecendo esse período como uma etapa crucial na construção da identidade profissional e no desenvolvimento de práticas pedagógicas.

Enquanto a pesquisa de Kelly Arcas concentra-se no Ensino Fundamental, minha pesquisa investigação amplia esse olhar ao contexto do Ensino Técnico, um campo que também apresenta especificidades desafiadoras, como a composição heterogênea do corpo docente, que muitas vezes inclui profissionais oriundos de áreas técnicas com pouca ou nenhuma formação pedagógica. Em ambos os contextos, fica evidente a importância de práticas de acolhimento estruturadas, que vão além da inserção formal e promovem um suporte contínuo aos professores em início de carreira.

A autora Kelly Arcas destaca, com base em autores como Marcelo Garcia, Gatti e Tardif, que o desinteresse e a evasão da profissão nos primeiros anos de docência estão fortemente ligados à ausência de políticas institucionais de suporte e acompanhamento. Sua análise aponta para a necessidade de que os gestores e equipes técnicas desenvolvam ações intencionais de escuta, apoio e formação continuada, aspectos também centrais em sua pesquisa, que trata do acolhimento como uma dimensão essencial para que os professores iniciantes no Ensino Técnico se sintam pertencentes ao espaço escolar e capazes de enfrentar os desafios da prática docente.

Ambos os estudos, portanto, convergem ao evidenciar que o início da trajetória docente exige um olhar cuidadoso das instituições formadoras e das redes de ensino, com

a criação de políticas públicas e programas institucionais voltados à valorização, formação e permanência do professor iniciante. O acolhimento, nesse sentido, não se restringe ao aspecto afetivo, mas implica condições estruturais, apoio pedagógico, escuta qualificada e construção de vínculos profissionais, que fortalecem o desenvolvimento de uma identidade docente comprometida e reflexiva.

A dissertação de Andrea Cristiane de Paula centra-se na formação inicial de professores, com ênfase na articulação entre teoria e prática durante os cursos de licenciatura, especificamente em um curso de Pedagogia. Embora o foco do estudo esteja na etapa de formação anterior à inserção profissional, a pesquisa oferece importantes contribuições para a compreensão dos desafios enfrentados pelos docentes iniciantes, que é o eixo principal da pesquisa. Um dos pontos de maior relevância é a análise do papel da prática pedagógica vivenciada durante a formação como um elemento fundamental para o desenvolvimento do conhecimento profissional docente e para a construção de uma identidade profissional mais consistente.

A pesquisa parte da constatação de que há fragilidades na formação inicial, especialmente no que se refere à distância entre os conteúdos teóricos abordados nos cursos de formação e as reais demandas da prática pedagógica. Essa crítica dialoga diretamente com o contexto dos professores que iniciam sua trajetória na educação técnica, muitas vezes despreparados para lidar com as especificidades do ensino técnico-profissionalizante, o que evidencia a importância de políticas de acolhimento e apoio nos primeiros anos de atuação docente. Assim, ao analisar os efeitos de uma proposta de inserção no espaço escolar durante o curso de Pedagogia, a autora contribui para a discussão sobre como experiências práticas na formação inicial podem facilitar a transição para o exercício profissional.

Outro aspecto importante da pesquisa de Andrea é a ênfase na identificação com a profissão docente, promovida por meio da aproximação com a realidade escolar. Esse elemento é especialmente relevante para a pesquisa, pois reforça a ideia de que o acolhimento ao professor iniciante deve considerar não apenas questões técnicas e burocráticas, mas também o apoio emocional, simbólico e identitário, essencial para a construção de uma trajetória profissional significativa. A valorização da docência, o

compromisso com a aprendizagem dos alunos e o domínio do saber pedagógico são citados como elementos que fortalecem essa identificação, sendo também pontos-chave a serem considerados em programas de acolhimento e formação continuada.

Em termos metodológicos, a autora utiliza uma abordagem qualitativa, com aplicação de grupos focais e entrevistas, o que favorece a escuta dos sujeitos envolvidos no processo formativo e permite compreender as percepções dos futuros docentes sobre sua inserção na prática escolar.

Portanto, mesmo não abordando diretamente a fase de ingresso na carreira docente, a dissertação de Andrea fornece subsídios teóricos e empíricos importantes para minha pesquisa, especialmente ao destacar o papel da prática pedagógica na formação inicial como facilitadora da inserção profissional. A reflexão sobre a relação entre teoria e prática, a importância do contato com a realidade escolar e a construção do conhecimento docente contribuem para fundamentar a discussão sobre os desafios e possibilidades enfrentados pelos professores iniciantes, especialmente no contexto da educação técnica, que requer competências específicas e um acolhimento institucional estruturado para garantir o desenvolvimento profissional desde os primeiros anos de atuação.

A dissertação de Glória Souza de Almeida evidencia que, ao ingressarem na profissão, os professores iniciantes frequentemente se deparam com sentimento de isolamento e despreparo, resultado da fragilidade da formação inicial e da inexistência de programas de acolhimento e acompanhamento. Essa constatação dialoga com a investigação da pesquisadora, que também aponta o acolhimento como uma necessidade urgente e estruturante para que os docentes iniciantes do ensino técnico consigam enfrentar os desafios do ambiente escolar, muitas vezes marcados por exigências técnicas específicas e por relações institucionais pouco acolhedoras.

Outro ponto de convergência entre as pesquisas é o reconhecimento da complexidade do início da trajetória docente, que vai além das questões técnicas ou curriculares. Glória de Almeida aponta que aspectos como o relacionamento com alunos, a gestão da sala de aula e as interações com colegas e gestores são decisivos para a permanência e o desenvolvimento profissional do docente. Da mesma forma, a pesquisa

demonstra que o acolhimento precisa contemplar aspectos emocionais, sociais e pedagógicos, contribuindo para que os professores iniciantes construam, com segurança e suporte, sua identidade docente no contexto do ensino técnico.

Ambas as pesquisas também destacam que, mesmo diante de um cenário adverso, os professores iniciantes buscam estratégias de resistência e adaptação, mantendo-se na profissão e buscando se desenvolver. Isso reforça a ideia de que o compromisso com a docência existe, mas precisa ser nutrido por meio de políticas públicas e práticas institucionais que garantam um início de carreira mais humano, colaborativo e formativo.

Assim, tanto a minha pesquisa quanto a dissertação de Glória Souza de Almeida se articulam na defesa de que o acolhimento e o acompanhamento institucional dos professores iniciantes não são ações pontuais, mas pilares fundamentais para o fortalecimento da prática docente e para a consolidação de carreiras comprometidas com a qualidade da educação. Ao olharem para o início da trajetória profissional docente com atenção e sensibilidade, ambas as pesquisas contribuem para o debate sobre a necessidade de programas estruturados de inserção profissional, capazes de transformar os primeiros anos de docência em experiências formativas e sustentáveis.

Por meio dos trabalhos lidos e analisados, é possível compreender que a inserção de professores iniciantes na carreira é temática relevante para pesquisas realizadas em um mestrado profissional em educação, se tornando a área de pesquisa com reflexões densas dentro da linha de pesquisa 2, que trata da formação e da identidade profissional docente.

Portal de periódico da CAPES

Da mesma forma aqui no banco de dissertações do MP UnitaU, foi possível buscar trabalhos no portal de periódicos da CAPES, o que se sistematiza no quadro que segue:

Quadro 1 – Periódicos CAPES

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Periódicos Revisados por pares			Tipo	
DESCRITORES	TOTAL 2020 à 2024	PRÉ- SELECIONADOS	SELECIONADOS	ARTIGO
Professores iniciantes "AND" Acolhimento docente "AND" Trajetória inicial docente "AND" Inserção profissional docente "AND"	0	0	0	ARTIGO
Professores iniciantes "AND" Acolhimento docente "AND"	2	2	2	ARTIGO
Inserção profissional docente "AND" Acolhimento docente "AND"	2	2	0	ARTIGO
Inserção profissional docente "AND" Trajetória inicial docente "AND"	2	2	0	ARTIGO
Professores iniciantes "AND" Trajetória inicial docente "AND"	6	6	5	ARTIGO
TOTAL			7	

Fonte: Capes – site

Organizada pela autora

No Portal da CAPES, com a utilização dos descritores e o filtro por pares, no período de 2020 a 2024 obteve-se o resultado total de 12 artigos, dos quais 7 foram selecionados (Quadro 2).

Foram identificados 7 artigos relevantes a partir dos descritores “professores iniciantes”, “acolhimento docente” e “trajetória inicial docente”. Os estudos apresentam abordagens qualitativas, experiências vividas, programas de formação e temas como identidade, emoções, desafios iniciais, uso de tecnologias, e autonomia. A maioria foca no Ensino Fundamental ou Superior, mas há um artigo diretamente relacionado ao ensino técnico, o que é um diferencial importante.

Dos 7 artigos selecionados, foi possível encontrar temas correlacionados que possibilitaram a ampliação de conhecimento sobre o referido tema.

A presente revisão de literatura foi realizada por meio de busca no Portal de Periódicos da CAPES, com o uso dos descritores: “professores iniciantes”, “acolhimento docente”, “trajetória inicial docente” e “inserção profissional docente”, filtrando publicações revisadas por pares entre os anos de 2020 e 2024. Foram encontrados 12 artigos, dos quais 7 foram selecionados por apresentarem maior relevância para a temática do acolhimento docente em início de carreira.

Os estudos selecionados abordam os desafios enfrentados pelos professores em seus primeiros anos de docência, com ênfase em aspectos como acolhimento institucional, formação inicial, construção da identidade profissional, uso de tecnologias, autonomia, saberes da experiência e impacto emocional da inserção docente. Embora a maioria dos artigos foque no Ensino Fundamental ou Superior, destaca-se um estudo voltado especificamente ao ensino técnico, o que representa uma contribuição diferenciada e diretamente relacionada ao objeto desta pesquisa.

A análise dos artigos revelou que os professores iniciantes enfrentam uma fase crítica marcada por incertezas, choques de realidade e necessidade de apoio institucional. O acolhimento efetivo, seja por meio de programas de mentoria (como proposto por Santos & Alves), seja por iniciativas de formação colaborativa (como discutido por Oliveira et al.), emerge como elemento central para a permanência e bem-estar dos docentes em início de carreira.

Além disso, a presença de políticas públicas como o PIBID (Farias et al.) e os saberes desenvolvidos durante contextos excepcionais, como a pandemia (Lima & Chaquime), revelam o quanto o contexto impacta diretamente na prática profissional. As tensões iniciais também foram apontadas como gatilhos para o desenvolvimento da autonomia e do saber docente, conforme destacado por Carmo et al.

Por fim, observa-se uma lacuna na produção científica voltada especificamente ao ensino técnico, o que justifica e reforça a importância do presente estudo ao investigar o acolhimento de professores iniciantes neste nível de ensino.

Considerações Finais

A análise da literatura revisitada revela que o acolhimento estruturado e as políticas de suporte são fundamentais para garantir uma inserção profissional adequada aos professores iniciantes, especialmente no contexto do ensino técnico. Essa pesquisa indica que, embora existam experiências positivas, ainda há uma carência de políticas públicas que contemplem as especificidades do ingresso na carreira docente.

É imprescindível que as instituições de ensino desenvolvam e implementem programas de acolhimento que reconheçam não apenas as competências técnicas, mas também as dimensões emocionais e sociais que influenciam a trajetória profissional do docente. A formação docente deve necessariamente ser um processo contínuo que garanta a permanência e a eficácia da atuação desses profissionais nas salas de aula.

Referências Bibliográficas

AGUIAR, J. A. O. Identidade docente: entre práticas e tensões. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 47, n. 1, p. 1-20, jan./abr. 2022. DOI: 10.1590/2175-623610000012.

ALMEIDA, F. A. de. Educação antirracista na formação inicial de docentes: uma proposta de conscientização. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de XXX, Linha de Pesquisa da Formação Docente, Local, 2021.

ARCAS, K. C. M. Professores iniciantes no ensino fundamental: um estudo sobre a inserção profissional docente. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de XXX, Linha de Pesquisa da Formação Docente, Local, 2020.

BOTELHO, I. M.; CUNHA, L. C.; MACEDO, E. M. Revisão integrativa: considerações teóricas e metodológicas. *Revista de Pesquisa em Educação*, Brasília, v. 2, n. 1, p. 1-28, jan./jun. 2011. DOI: 10.1590/2239-420820220069.

BRAND, R. N. A construção da identidade docente: desafios e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 87-104, mar. 2010. DOI: 10.1590/S1517-97022010000100006.

CARMOS, S. R.; BOMFIM, A. T.; BONFIM-SILVA, W. F. O choque da realidade dos professores iniciantes: limitações e possibilidades. *Educação e Resistência*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 45-62, 2023. DOI: 10.17575/2023-0023.

FARIAS, F. V.; SILVA, M. A.; CARDOSO, A. G. Egressos do PIBID: experiências, identidades e permanência na profissão. *Revista Brasileira de Educação*, Brasília, v. 26, n. 80, p. 105-126, mar./abr. 2021. DOI: 10.1590/S1413-247820212680009.

HUBERMAN, M. A. A vida de professor: um estudo das fases do desenvolvimento profissional. São Paulo: Editora Universitária, 1989.

HUBERMAN, M. A. O professor: uma espécie em extinção? São Paulo: Editora Universitária, 1995.

OLIVEIRA, A. M.; BAHIA, T. P.; NEVES, M. L. Ética da partilha e a formação docente: uma abordagem colaborativa. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 42, n. 149, p. 125-146, out./dez. 2021. DOI: 10.1590/es0101-73302021112823.

SANTOS, G. T.; ALVES, C. R. Acolhimento e inserção docente: desafios e possibilidades. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 51, n. 2, p. 15-30, 2021. DOI: 10.1590/1980531461920092.

SILVA, M. V.; BUSSOLLOTTI, I. A. Revisão narrativa versus revisão integrativa: uma análise crítica. *Educare*, Lisboa, v. 72, n. 2, p. 1-14, 2021. DOI: 10.1590/S0102-8481713202100